

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

## ANÁLISE DE UM BEM IMÓVEL TOMBADO: ESTUDO DE CASO DA INTERVENÇÃO ARQUITETÔNICA NO MUSEU DO PAMPA<sup>1</sup>

### ANALYSIS OF A LANDMARKED BUILDING: THE CASE STUDY OF THE ARCHITECTURAL INTERVENTION IN MUSEU DO PAMPA

João Vicente Machado Schmitz<sup>2</sup>, Bruna Fuzzer de Andrade<sup>3</sup>, Tarcisio Dorn de Oliveira<sup>4</sup>, Igor Norbert Soares<sup>5</sup>, Nathália Rosczinieski da Rosa<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias - Gtec da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ, bolsista PROAV/UNIJUÍ, joaoschmitz@outlook.com

<sup>3</sup> Professora Mestra do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - DCEEng da UNIJUÍ, Orientadora, bruna.fuzzer@unijui.edu.br

<sup>4</sup> Professor Pós-doutorando do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - DCEEng da UNIJUÍ, tarcisio.oliveira@unijui.edu.br

<sup>5</sup> Professor Mestre do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - DCEEng da UNIJUÍ, igor.soares@unijui.edu.br

<sup>6</sup> Aluna do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ, bolsista PROAV/UNIJUÍ, nathaliardarosa@outlook.com

## INTRODUÇÃO

O estudo de caso, conforme coloca Ventura (2007), é aquele que tem como objetivo investigar um ou múltiplos assuntos. Sendo assim, esse estudo voltado à fase de análise projetual, permite verificar assertivos sobre determinado objeto a nível de pesquisa. Outrossim, guia o estudante a examinar aquilo que se propõe, tendo em vista as diferentes soluções adotadas pelo projetista no desenvolvimento do projeto arquitetônico.

O Museu do Pampa foi projetado à cidade de Jaguarão, localizada no extremo sul do Estado do Rio Grande do Sul. A proposta de arquitetura, segundo o Brasil Arquitetura (2009), escritório responsável pela fase projetual, teve como objetivo evidenciar a singularidade paisagística local; o pampa em todos seus aspectos, de vivência, intelectual e cultural. Assim, possibilitando a toda comunidade regional, ou de qualquer lugar que possa vir em visita à cidade, explorar a história daquele espaço. A partir disso, são evidenciados alguns pontos relevantes ao processo contemplativo e historicista, sendo o primeiro deles referente ao ecossistema da região, o segundo voltado ao processo de ocupação da cidade, o terceiro a questão étnica envolvendo a cultura no geral, como religião, arquitetura e idioma. O quarto e último eixo é em relação ao caráter físico do espaço, por se configurar em uma região de fronteira que já foi palco de inúmeros conflitos políticos.

Face ao que foi exposto, o processo de concepção do museu se deu a partir da escolha do local de intervenção, que foi a Antiga Enfermaria Militar, uma edificação neoclássica, que, de acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Sul (IPHAE), foi inscrito sob o nº 59 no Livro do Tombo Histórico em 21 de dezembro de 1990. O IPHAE (20--?), coloca que o prédio foi construído entre 1880 e 1883 e seu primeiro uso foi, de fato, uma enfermaria militar, que tinha como objetivo atender o exército. Dessa forma, Brasil (2005), em seu Manual de Elaboração de Projetos, coloca que essa tipologia projetual, unindo uma edificação histórica a uma obra contemporânea, é configurada como uma intervenção no patrimônio edificado; conjunto de ações, como manutenção, restauração, estabilização, reabilitação, etc., que buscam dilatar o tempo de vida de uma edificação.

**Palavras-chave:** Bem tangível; Cultura; Patrimônio histórico; Projeto arquitetônico.

**Keywords:** Tangible good; Culture; Historical heritage; Architectural project.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

## METODOLOGIA

O presente estudo apoia-se em uma pesquisa teórica e revisão bibliográfica, buscando o aperfeiçoamento científico a partir da coleta de informações acerca dos temas tratados na pesquisa, com o compilado essencial de dados que contribuam de forma significativa e positiva à confecção do trabalho.

A investigação será direcionada a uma análise da composição formal, tanto do prédio existente, quanto do anexo edificado ao antigo, buscando encontrar a forma de relação entre ambos, seguindo conceitos e estudos apresentados no livro “Arquitetura: forma, espaço e ordem”. Esses estudos serão confeccionados tirando partido do projeto, realizado pelo escritório Brasil Arquitetura; plantas, maquete eletrônica e demais levantamentos pertinentes à análise.

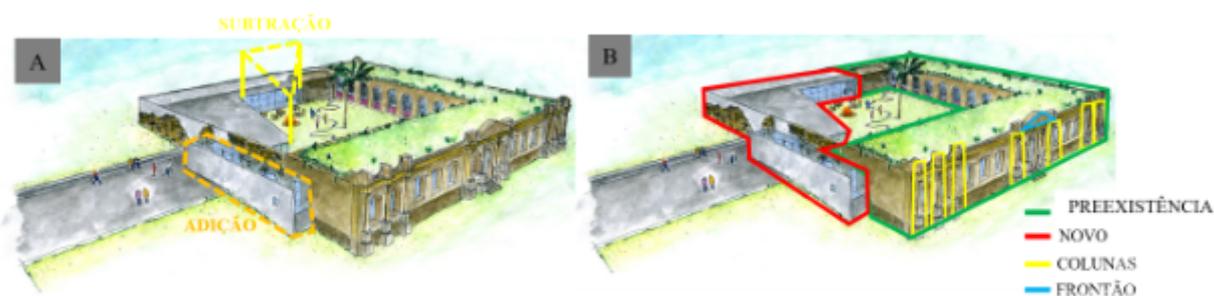
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise realizada no projeto do Museu do Pampa, que contempla uma edificação de interesse histórico patrimonial, foi feita referente ao diálogo entre a edificação existente e o novo objeto construído, com objetivo de buscar relações de forma individual e conjunta a elas. Sendo assim, o foco do estudo é referente a configuração formal das edificações.

O primeiro eixo a ser investigado foi em relação a composição da forma do projeto. Observando a constituição física do objeto edificado existente, Ching (2002) coloca que sua classificação é definida por volumes. Isso é notado pela visualização total do corpo do edifício, que foi concebido como um volume único em forma “L” e, a ele, são incorporadas diversas colunas adossadas; elementos de colunas que estão ligados diretamente entre si ou próximos às paredes, além do frontão que delimita o acesso principal à edificação. Tanto as colunas, quanto o frontão, configuram outras tipologias volumétricas que se dispõem ao longo da fachada principal. Da mesma forma que a preexistência, a intervenção é colocada como outro volume, associado ao antigo.

Dentro dos preceitos colocados, o prédio antigo possui forma regular, enquanto o novo, irregular, por não ter uma forma definida. Além disso, ele dispõe de uma configuração definida por Ching (2002) como assimétrica, quando, a partir da junção de formas regulares, surge uma nova forma de organização irregular. Assim, é observada a transformação da forma, onde o autor coloca como aditiva e subtrativa; no centro do objeto intervencionista, houve a subtração de um prisma triangular, enquanto em uma extremidade, ocorreu a adição de um paralelepípedo (Figura 01 A).

Figura 01 – Relação volumétrica entre preexistência e novo



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

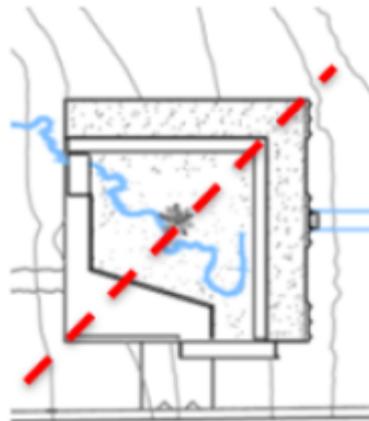
ODS: 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

Fonte: Brasil Arquitetura (2009), adaptado pelos autores (2020)

Outra análise realizada foi a partir do equilíbrio do complexo museológico, caracterizado como equilíbrio por peso, onde, ao traçar uma linha em 45º à planta, é possível notar a massa edificada semelhante em ambos os lados, fazendo com que assim elas se configurem nessa denominação de proporcionalidade (Figura 02). Face às questões observadas, surge a necessidade de pontuação referente ao arranjo de disposição formal e estrutural que, segundo a conceituação de Ching (2002), é identificado como linear, tendo em vista que as edificações se dão ao redor de um jardim central, que distribui usos e funções do museu, reunindo, de forma convidativa, os usuários à contemplação da natureza e, também, dos objetos edificados.

Uma forma linear pode dar frente para um espaço exterior, definir uma aresta dele ou definir um plano de entrada nos espaços que estão atrás desta. Uma forma linear pode ser manipulada a fim de circundar uma porção de espaço (CHING, 2002, p.60).

Figura 02 – Implantação



Fonte: Brasil Arquitetura (2009), adaptado pelos autores (2020)

Em relação ao arranjo da forma e os materiais utilizados nota-se, na preexistência, a pedra como material principal de construção e o tijolo, enquanto no prédio contemporâneo foi utilizado o concreto, mantido de forma aparente, buscando maior pertencimento visual e compatibilidade material entre ambos; o concreto, de forma bruta, denota um caráter natural, buscando semelhanças às questões técnicas utilizadas na construção da Antiga Enfermaria, concebida, majoritariamente, em pedra e tijolo.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

Figura 03 – Intervenção em fase de execução



Fonte: Nelson Kon / Reprodução Brasil Arquitetura (2009)

O novo prédio possui métodos construtivos e materiais avançados à época da construção da preexistência, como a utilização de aço e vidro, apesar disso, não destoam do contexto imediato, como mencionado na relação entre o concreto e a pedra, que se destacam por estarem empregados em quantidade abundante no complexo museológico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É visto que muitas edificações históricas vêm sendo descaracterizadas, buscando reduzir sua monumentalidade ou suas características estéticas à época em que foram construídas -podendo, até mesmo, serem demolidas. A partir disso, é de extrema importância primar a cultura de preservação e resguardo dos bens de interesse histórico em qualquer instância; municipal, estadual, nacional ou internacional. Tendo em vista que esses bens tangíveis fazem parte de um processo civilizatório, demarcando momentos históricos e memórias que devem ser perpetuadas.

A obra em estudo, um bem tombado, é resguardada pelo IPHAE, Instituto que coloca legislações e diretrizes sobre como realizar a manutenção e qualquer alteração no corpo edificado. Esse que é fundamental para que siga mantendo as características mais originais possíveis do imóvel, seja interna, quanto externamente. Assim, a análise possibilitou evidenciar, não somente a edificação, mas o estudo acerca do patrimônio, sobre as possibilidades de aliar uma edificação antiga a uma intervenção contemporânea, para que a história siga sendo contada e perpassada às gerações.

A partir dos conceitos estudados nos materiais citados e referenciados, foi possível compreender, de forma científica, voltada à prática profissional, o complexo cultural arquitetônico projetado pelo Brasil Arquitetura, que buscou trazer uma arquitetura humanizada, a contar dos preceitos explicitados no início do presente trabalho, resplandecendo o ambiente natural e a história de um povo. Coloca-se, também, o livro de Francis Ching como fundamental durante a realização da pesquisa, para indicar, de forma conceitual e bibliográfica, questões relacionadas à concepção projetual, essenciais à identificação de elementos de todo o conjunto e também à compreensão das técnicas de projeto e construção.



**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
**ODS:** 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL ARQUITETURA. Museu do Pampa. Disponível em: <http://brasilarquitetura.com/projetos/museu-do-pampa>. Acesso em: 27 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto do Programa Monumenta. Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural. Brasília, 2005. 76 p. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadTec1\\_Manual\\_de\\_Elaboracao\\_de\\_Projetos\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadTec1_Manual_de_Elaboracao_de_Projetos_m.pdf). Acesso em: 06 jul. 2020.

CHING, Francis D. K. Arquitetura: Forma, Espaço e Ordem. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes. 399 p.

IPHAE. Antiga Enfermaria Militar. Disponível em: <http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=BensTombadosDetalhesAc&item=17300>. Acesso em: 06 jul. 2020.

VENTURA, Magda Maria. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. *Pedagogia Médica*, Rio de Janeiro, 2007, n. 5, 383-386, set.-out. 2007. Disponível em: [http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2007\\_05/a2007\\_v20\\_n05\\_art10.pdf](http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2007_05/a2007_v20_n05_art10.pdf). Acesso em: 20 jul. 2020

**Parecer CEUA:** 23205.004977/2015-90

**Parecer CEUA:** 3.501.741